RESUMO EXECUTIVO
4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DO SUS DO ANO DE 2018 19/10/2018

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, no Auditório do Ministério da Saúde, deu-se início à 4ª (quarta) Reunião da Câmara Técnica de Gestão do Sistema Único de Saúde do ano de 2018, com a presença dos membros: **Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO):** Celeste Moreira Barbosa Dantas/ Diretora de Regulação; Luiza Regina Dias Noleto/ Superintendente de Planejamento; Ludmila Nunes Moreira Barbosa/Diretora de Controle, Avaliação e Auditoria; Manoel de Jesus Sousa/ Diretor de Recursos do SUS; Mísia Saldanha Figueirêdo/Diretora de Instrumentos de Planejamento para Gestão do SUS. **Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Tocantins (COSEMS-TO):** Anna Crystina C. Brito Bezerra/ Representante da Região de Saúde Amor Perfeito e Secretária Municipal de Saúde de Porto Nacional - TO; Clésio Alves da Silva/ Secretário Municipal de Brasilândia e Representante da Região Médio Norte; Jair Pereira Lima/ Representante da Região de Saúde Médio Norte Araguaia e Secretário Municipal de Saúde de Nova Olinda - TO; Jean Luís Coutinho/ Representante da Região de Saúde Médio Norte Araguaia e Secretário Municipal de Saúde de Araguaína - TO; Vânio Rodrigues de Sousa/Representante da Ilha do Bananal e Presidente do COSEMS e Secretario Municipal de Gurupi; **Convidados:** Carlos Felinto Júnior/ Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins; Iatagan de Araújo Barbosa/ Diretor de Atenção Especializada da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins; Juliana

Ribeiro Pinto/ Diretora de Atenção Secundária da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas – TO; Nayara Sâmya Costa Chaves Nogueira Tabanes/ Secretária Geral da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins (CIB-TO); Rodolfo Pereira Martins/Representante da Região de Saúde Sudeste e Secretário Municipal de Saúde de Ponte Alta do Bom Jesus – TO; Ullannes Passos Rios/ Superintendente de Unidades Próprias da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins; Rosângela R. Mecenas/ Diretoria Atenção Especializada; Danton Burgue de Sousa/Sup. Assistente de Serviço de Saúde; Flavio Cavalcante de Almeida / Coordenador AMB/ Regulação. Mayzza Campina Rodrigues/ Sesau/ Sup. Unidades Próprias; Sr.ª Nayara Sâmya Costa Chaves Nogueira Tabanes/ Secretária Geral da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins (CIB-TO) iniciou a presente reunião relembrando aos presentes que para hoje houveram 4 (quatro) solicitações de pontos de pauta que acabaram por compor a pauta da referida reunião com os assuntos a serem discutidos nesse momento e lembrando que são demandas de ordinária e da ultima a 3ª câmara técnica que no casso é o Item das Cirurgias Oftalmológicas, o Opera Tocantins e o Ampliação de Acesso as cirurgias eletiva da Ordinaria.

Encaminhamento:

1. **<u>Projeto Opera Tocantins</u>**: Junior (SUP) fez a exposição acerca do funcionamento do opera Tocantins. Reformulação da estratégia - 4 do edital de credenciamento – incentivo a, mas para instituições participarem do projeto e assim ampliar as cirurgias. Sr. Junior ressaltou que foi colocada a possibilidade das realizações de cirurgias com o sistema Pag Cirúrgico, agora virou Lei 3.369 onde ela estabelece algumas regras para a premiação de profissionais que realizam cirurgias e coloca alguns critérios importantes para a se discutir antes de qualquer coisa e quando se fala de pag cirúrgico estamos falando de uma meio especifico e que disciplina o

pagamento de profissionais específicos e com regras especificas. E Lei estabelece o que é unidade hospitalar e quais são as unidades hospitalares que estao contemplados na Lei que a nossa rede hospitalar própria os 18 hospitais outra regra bastante importante é que temos que usar os profissionais que já estao na rede ou que seja inserido durante o ano e servidores públicos.

2. **Ampliação do Acesso às Cirurgias Eletivas, Conforme Portaria GM/MS Nº 2.895/2018:** Carlos Felinto, serie histórica de 2 últimos anos do executados – Anna Cristina SMS de Porto Nacional solicitou à Srª Ludmila o (DCAA). Sr. Carlos Felinto ressaltou que a fila e única e que a regulação vai continuar mandando seus pacientes para rotina pelo Pag cirúrgico aquilo que for aparecendo à demanda a regulação vai encaminhando pacientes.
3. **Projeto de Cirurgias Oftalmológicas:** Ludmila fez um resgate do assunto e verificou- se que há necessidade de alteração do projeto com relação.
    - ✓ Cumprimento da produção – municípios
    - ✓ Prestação de contas por parte municípios na Câmara Técnica e na CIB.
    - ✓ Na próxima Câmara Técnica os municípios apresentaram o que executaram em 2017.
    - ✓ A Srª Juliana reforçou a consultoria que dará aos municípios sobre.
    - ✓ Jair SMS Nova Olinda, foi citado à informação da suspenção da cirurgia oftalmológica no municipio de Araguaína.
    - ✓ Ludmila verificou o que é necessário
    - ✓ Carlos Felinto pediu aos gestores que quando houve interrupção de serviços do municipio de referencia seja oficializado so municípios referencializados.

- ✓ Ludmila notificará Araguaína e passará ao COSEMS para disseminar a informação.
- ✓ Carlos Felinto informou que não haverá pelo Estado neste momento, repasse ao municipio de Palmas e Gurupi por problemas financeiros e orçamentários do Estado.
- ✓ Dados TFD da Oftalmologia para que Palmas seja referencia nos 3 procedimentos: catarata, vitrectomia e extrativismo que não tem oferta hoje no Tocantins e manda para Goiânia.
- ✓ Juliana falará com o secretario de Palmas, pois e demanda de Palmas está reprimida.
- ✓ Gurupi apresentará demanda reprimida e execução do faturamento.

4. **Atualização do Manual de TFD Estadual:** Carlos Felinto ressaltou a necessidade de critérios e fluxos a serem definidos e clareza as regras.
    - ✓ O Dr. Flavio Cavalcante ressaltou que a revisão do manual deve acontecer anualmente por conta das mudanças que naturalmente ocorre no sistema . Desde modo a intenção vista revisão e equilibrado e justo.
    - ✓ Anna Cristina sugeriu que quando houver uma negativa da regulação ao paciente justificando a negativa, voltando que e necessário considera o vinculo, a confiança e o conhecimento entre equipe medica e pacientes em tratamento.
    - ✓ O Dr. Flavio afirmou que acontecem negativos em casos específicos, e nos casos contidos era justificados. Mas ressaltou que será feito um trabalho mais próximo com a equipe que preenche os relatórios.
    - ✓ A Ana Cristina sugeriu uma relação de serviços que mais demandam TFD e apresentar aos municípios.

- ✓ Carlos Felinto afirmou que está sendo feito um compilado de informações com relação aos serviços ofertados no Estado, e será repassado aos gestores por especialidade e por origem e destino do paciente.
- ✓ Porque aumento dos gatos e despesas do TFD e o que representa as demandas judicias (ajuda de custo e passagem).
- ✓ Carlos Felinto citou a dificuldade de pagamento da ajuda de custo em tempo hábil.
- ✓ Sugeriu incluir um texto que traga clareza aos casos do deslocamento com relação aos endereços constante no cartão SUS. Exemplo: casos em que o paciente afirma ser de outro Estado.
- ✓ Juliana (Palmas) Solicitou um e-mail com um fluxo constando protocolos com os procedimentos (Atualização de carteira de serviço)
- ✓ Dr. Flavio mandará por e-mail quando tira Porto Nacional
- ✓ Área técnica mandará material por e-mail para CIB de CIB para COSEMS.
- ✓ Próxima câmara Técnica 04/12/2018.